

SindiFolha



VEÍCULO INFORMATIVO DO SINJUSPAR - SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA FEDERAL E DO TRE NO PARANÁ

COM A FORÇA DE SEUS SINDICALIZADOS, COM TODA JUSTIÇA, UM SINDICATO DE LUTA!

REFLEXÃO PARA O FINAL DE ANO

*Junte tudo que é seu.
Retire das gavetas e dos armários
As coisas que guardou
A hora é chegada.
Refleta sobre seus ganhos e perdas.
Reveja tudo que realizou no ano.
Lance fora os excessos.
Porque se a ti não serve mais
Com certeza servirá a outros.
Não serão sobras, apenas doações.
Doe um pouco da abundância.
Objetos, sentimentos, emoções e realizações.
É chegada a hora.
Da fraternidade,
Da passagem, Da união em família
Do fogo da paz
Do perdão
Da gratidão.
Da limpeza do coração
Da oração.
Vamos nos dar as mãos e louvar o amor.
Cantar a canção da amizade.
E bendizer o tempo, o encontro, a força.
Eu bendigo a existência de todos em mim.
Lamentei a falta de alguns.
E alegrei-me com a presença de outros.
Agradeço a todos por mais este ano juntos.
Aos novos amigos bem-vindos, e aos antigos obrigada.
Nos encontraremos em 2010.*

Por Graça Costa



EDITORIAL

2009 UM ANO DE MUITAS VITÓRIAS PARA OS SINDICALIZADOS

Mais um final de ano se aproxima. Podemos dizer que 2009 foi um ano de muitas conquistas para os sindicalizados ao Sinjuspar.

Página 02

NOTIFICAÇÃO SOBRE DEVOLUÇÃO DE VALORES REFERENTES A QUINTOS

Desde quarta-feira (09), vários colegas sindicalizados têm contactado o Sinjuspar para obter informações sobre devolução de quintos.

Página 02

CONHEÇA UM POUCO DA AJD - ASSOCIAÇÃO DE JUÍZES PARA A DEMOCRACIA

O ideal de reunir institucionalmente magistrados comprometidos com o resgate da cidadania do juiz...

Página 02

DIREITO À REFLEXÃO

"Pensar é o trabalho mais difícil que existe, e esta é, provavelmente, a razão por que tão poucos se dedicam a ele".

Henry Ford

Página 03

A REVISÃO SALARIAL JÁ ESTÁ NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sob nº 6613/2009, o PL agora tramita na Câmara dos Deputados.

Página 04

EDITORIAL**2009 UM ANO DE MUITAS VITÓRIAS PARA OS SINDICALIZADOS**

Mais um final de ano se aproxima. Podemos dizer que 2009 foi um ano de muitas conquistas para os sindicalizados ao Sinjuspar.

Conseguimos vitórias importantíssimas tais como: aposentadoria especial para os oficiais de justiça e agentes de segurança, através de mandados de injunção.

Nosso Sindicato se tornou referência nacional ao sermos os primeiros a conseguir aposentadoria especial para os agentes de segurança e terceiro no país a conseguir o mesmo feito para os oficiais de justiça. Conseguimos o maior saldo de todos os tempos em nossa conta de poupança. O número de sindicalizados têm aumentado.

Hoje, graças aos sindicalizados, somos respeitados e consultados em nível nacional. Para encerrar bem o ano, apesar de muitas lutas, conseguimos fazer com que nosso PCCR fosse encaminhado ao Legislativo ainda dentro do exercício de 2009, o que traz grandes expectativas de aprovação da matéria já em 2010, inclusive com possibilidades de retroação dos impactos financeiros.

Então é hora de relaxar. Bom recesso, boas férias e Boas Festas a todos!

Jair do Nascimento
Coordenador Geral

NOTIFICAÇÃO SOBRE DEVOLUÇÃO DE VALORES**REFERENTES A QUINTOS**

Desde quarta-feira (09), vários colegas sindicalizados tem contactado o Sinjuspar para obter informações sobre devolução de quintos.

Em nota postada no site do sindicato e enviada por e-mail aos sindicalizados, a coordenação informou que a simples assinatura não implicaria em anuência com os valores a ser restituídos. A decisão teve origem no processo 2009.16.1137 do Conselho da Justiça Federal com o objetivo de revisão da forma como foi efetivado o pagamento de parcelas de quintos em decorrência da incorporação nos termos da MP 2225-45/2001.

A decisão está sendo esmiuçada e as informações precisam ser confirmadas. No entanto, segundo informações obtidas junto ao TRF/4, será formalizado processo administrativo individual para cada servidor abrangido pela decisão.

Principais dados até agora constatados:

- Todos os servidores que têm VPNI (vantagem pessoal nominalmente identificável) dos antigos quintos estariam sendo notificados;

- De acordo com informações obtidas junto à administração do TRF/4, seria de que um baixo percentual de servidores seriam

abrangidos com a mudança do critério de pagamento;

- A decisão não atingiria os quintos pagos atualmente, mas sim, a revisão de critério de pagamento no período de 1998 a 2003 segundo as primeiras informações;

- As informações preliminares são de que a revisão só atingiria aqueles que receberam no período de 1998 a 2003, função comissionada (FC) ou cargo em comissão integral (CJ) mais quintos;

- Aqueles que receberam sempre cargo efetivo mais parcela da FC ou do CJ e quintos não seriam atingidos.

CONHEÇA UM POUCO DA AJD - ASSOCIAÇÃO DE JUÍZES**PARA A DEMOCRACIA**

O ideal de reunir institucionalmente magistrados comprometidos com o resgate da cidadania do juiz, por meio de uma participação transformadora na sociedade, num sentido promocional dos direitos fundamentais, concretizou-se em 13 de maio de 1991, com a fundação, nas dependências da Faculdade de Direito da USP, da Associação de Juizes para a Democracia.

A A J D, entidade civil, tem objetivos estatutários que se concretizam na defesa intransigente dos valores próprios do Estado Democrático de Direito, na defesa abrangente da dignidade da pessoa humana, na democratização interna do Judiciário (na organização e

atuação jurisdicional) e no resgate do serviço público (como serviço ao público) inerente ao exercício do poder, que deve se pautar pela total transparência, permitindo sempre o controle do cidadão. Hoje, passados mais de dez anos, a entidade se expandiu.

De âmbito nacional, encontrou companheiros em todos os quadrantes do país. Organiza cursos e seminários; mantém estreito contato com a universidade e com o mundo da política; edita o jornal "Juizes para a Democracia", com tiragem atual de 20.000 exemplares; e publica a "Revista Justiça e Democracia", que já se encontra no quarto número, divulgando o debate institucional sobre a comunidade judiciária e trazendo informações e

artigos técnicos que se vinculem a uma visão mais moderna, libertária e humana da experiência jurídica.

A entidade tem manifestado insistentemente a pretensão de ser participativa, visando o aprimoramento do Judiciário para adaptá-lo a dar respostas eficazes a conflitos cada vez mais complexos e inéditos que surgem na sociedade de massa e, também, de trabalhar para que a mentalidade e a cultura jurídica dos juizes se abram para novas posturas, buscando na heterointegração da lei e na interdisciplinariedade uma visão crítica que leve à realização substancial da democracia e à justiça social.

Fonte: MST

DIREITO À REFLEXÃO

CARIMBOS IDEOLÓGICOS

“Fanático é quem não pode mudar de idéia e não quer mudar de assunto.” [Winston Churchill]

Nunca se chegou a assimilar com exatidão a ciranda manca com a qual determinadas pessoas buscam rotular os outros, pretendendo alcunhar etiquetas ou tarjas temáticas, no afã de guardá-las em específicos escaninhos, com o intuito de permitir um acesso facilitado às críticas e aos reproches de toda índole.

Nada obstante a dificuldade em absorver o conceito, em verdade ele se explica na necessidade de enquadrinar os diversos comportamentos possíveis, certamente os mais facilmente aludíveis, tendo-se em mira a maior concreção pragmática que deságua no atingimento das vidraças frágeis das estufas morais.

Sem dúvida, é muito mais tranqüilo para o agressor, para o crítico sem peias, para o detrator das panacéias, estabelecer nichos muito bem delimitados dos comportamentos e ideologias humanos, para melhor dirigir o ataque desconcertante àquilo que se convencionou denominar *condições*.

Ora, todos os seres humanos albergam idéias que podem parecer eivadas de antagonismos, mesmo porque a experiên-

cia e o conhecimento de que se dispõe ainda são reconhecida-mente muitíssimo limitados, porém isso não pode representar alforria para as atitudes necessariamente destrutivas dos que apenas desejam a desmoralização do semelhante.

Com efeito, apresenta-se evidente o notório abismo entre a questão das filosofias teóricas, enclausuradas no claustro psíquico da criativa mente humana, de um lado, e a complexa rede de fenomenologias, hauridas na difícil teia dos interesses contrapostos, inseridos na composição do tecido social, por outro turno.

Daí a se turbar o amplo leque de dimensões interiores da alma humana significa a construção de amplíssima distância. Não é possível reduzir todo o espectro de possibilidades individuais que o homem pode edificar e produzir como vivência, jogando-o na vala comum das rotulações grupais, dos recantos coletivos, das representações de massa.

Há algo a mais nessa trilha que merece ser perquirido. Henry Ford olhava de soslaio para as manifestações multitudinárias, possuindo convicta suspeita acerca dos possíveis atos desatinados a que mentes desatentas

e manipuladas pudessem dar azo. Contra a *postura de manada* dos cortejos de compreensão muito estreita, certamente servem como antídoto os delicados e fidedignos aportes da reflexão detida e bem-educada.

Não fosse assim, todo lastro ético da história das sociedades humanas estaria fadado ao comportamento de turba, pela incessante repetição de condutas apadrinhadas pelo sedutor pioneirismo de algum *grande irmão*, cujo séqüito robótico deixaria como marca de sua passagem tão-somente o insignificante legado das reproduções atávicas de procedimentos existenciais.

A boa exegese dos caminhos da existência converge, por conseguinte, para os contornos mais aprofundados da sondagem sobre a realidade do ser, cujas nuances se consubstanciam muito mais intrincadas e

enriquecedoras do que a vã *filosofia de bar* quer fazer parecer. Nesse contexto, possuir discernimento para separar a sólida peleja civil do embuste simiesco se traduz em preciosa cautela.

Por conta dessa parva estereotipagem que assola os espaços do mundo, o passo mais condizente com a serenidade e a harmonia, rumo a uma possível paz interior que estabeleça consistentes elos com as humanidades dos outros (sujeitos), precisa passar pela celebração do fim de todos os *ismos*, num verdadeiro desbloqueio das hostes da estandardização, para conclusivamente poder fazer assentar nos corações humanos a sutileza de grande intensidade que responde pelo nome de **liberdade sem sujeição, mas com responsabilidade**.

“Pensar é o trabalho mais difícil que existe, e esta é, provavelmente, a razão por que tão poucos se dedicam a ele”.

Henry Ford

Márcio Aurélio Landoski
Núcleo de Apoio Operacional

A REVISÃO SALARIAL JÁ ESTÁ NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sob nº 6613/2009, o PL agora tramita na Câmara dos Deputados. O projeto de lei chegou na noite de sexta-feira (11), ao Congresso Nacional, após mais de um ano de debates, negociações, protestos, paralisações e uma greve nacional da categoria que durou em média dezesseis dias e envolveu servidores de todos os Estados.

Agora a proposta terá que passar por três comissões na Câmara dos deputados e, depois,

por iguais comissões no Senado Federal: Trabalho, Administração e Serviço Público; Constituição e Justiça e de Cidadania; e Comissão de Finanças e Tributação, e em seguida pelo plenário das duas casas. O ideal seria que o PL tramitasse no regime de urgência urgentíssima para termos o projeto aprovado já no próximo ano.

O que também preocupa é a eleição de 2010, que faz com que o ano seja curto e possa difi-

cultar a aprovação da revisão salarial, mas vale lembrar que a categoria já conseguiu a aprovação de dois PCS em anos eleitorais (2002 e 2006).

“Temos que nos manter mobilizados para que o Projeto já possa ser aprovado em 2010. O Sinjuspar, independente da atuação da Fenajufe, também estará acompanhando a tramitação da matéria no Congresso Nacional e fazendo os contatos necessários com parlamentares para

viabilização da aprovação do PL.

Um dos aspectos que poderia ser considerado até positivo seria o de que em anos eleitorais oposição e governo ficam mais receptivos às negociações,” comentou o coordenador Jair. É hora da categoria respirar aliviado. Mais uma missão cumprida por toda a categoria.

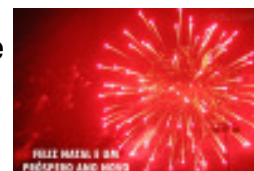
Parabéns para todos nós!

O SINJUSPAR REALIZARÁ FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO

No dia 19/12/2009, o Sindicato estará realizando um delicioso almoço com churrasco, futebol, voley e brinquedos para os filhos dos sindicalizados.

A sede do evento está localizada dentro do Circuito Italiano de Turismo Rural de Colombo, com grandes atrações turísticas tais como: vinícolas artesanais, morangos, legumes e hortaliças orgânicos, criação de animais, igrejas antigas, pesque-pague, etc.

Vagas limitadas. Sindicalizados e dependentes estarão isentos. Bebidas à parte. Para os não sindicalizados será cobrada uma taxa de R\$ 15,00 (quinze reais). Informações 3324 5035.



SindiFolha

Veículo de divulgação do SINJUSPAR(Sindicato dos Servidores da Justiça Federal e do TRE no Paraná)

Expediente:

Coordenação Executiva
Coordenador Geral

Jair Aparecido do Nascimento

Jurídico

Francisco de Assis Conceição
Pedro Manoel Neto

Finanças e Patrimônio

Luiz Carlos de Lima
Fábio Antônio de Oliveira

Promoção Social e Formação
Sindical

Luiz Diego de C. Guitierrez
Mauro de Souza

Comunicação e Imprensa

Kátia Figueiredo
Gerência Administrativa
Zaira Kukla

Coordenação Regional
Cascavel

Domingos Manoel C. da Silva

Maringá

Ricardo Sakai
Campo Mourão
Alexandre Félix

Paranaguá

Jonas Tomas Ruppert

Londrina

Paulo Cesar Silva dos Santos
Presidente do Conselho Fiscal
Solange Teixeira

Membros do Conselho Fiscal

Elcio Berer Kozminski
Antônio Ferradas Muinos

SINJUSPAR

Al. Cabral, 754 Mercês
Curitiba - Paraná

Fone: (41) 3324-5035

FAX: (41) 3233-6731

E-mail: sinjuspar@terra.com.br

www.sinjuspar.org.br